



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Curso de Especialização em Saúde da Família



YASMIN LOBATO COIMBRA

**A EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE INTERVENÇÃO VISANDO A
REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA VILA RURAL
JENIPAÚBA DA LAURA, COLARES – PA**

BELÉM – PA

2020

YASMIN LOBATO COIMBRA

**A EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE INTERVENÇÃO VISANDO A
REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA VILA RURAL
JENIPAÚBA DA LAURA, COLARES – PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Grace Fernanda Severino Nunes

BELÉM – PA
2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

C652e COIMBRA, YASMIN LOBATO COIMBRA
A educação no processo de intervenção visando a
redução da gravidez na adolescência na vila rural Jenipaúba
da Laura, Colares – PA / YASMIN LOBATO COIMBRA
COIMBRA. — 2020.
19 f.

Orientador(a): Profª. MSc. Grace Fernanda Severino
Nunes

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -
Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências
da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Gravidez, adolescência, contraceptivos, prevenção.
I. Título.

CDD 614.44

FOLHA DE APROVAÇÃO

YASMIN LOBATO COIMBRA

A EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE INTERVENÇÃO VISANDO A REDUÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA VILA RURAL JENIPAÚBA DA LAURA, COLARES – PA

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____
Aprovado em: ____/ ____/ ____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Grace Fernanda Nunes Severino
Orientadora

Prof. Dra. Carla Andréa Avelar Pires.

RESUMO

A gestação precoce gera vários riscos e impactos negativos aos envolvidos, como físicos, psicológicos e sociais. **Objetivo Geral:** reduzir a incidência de gravidez na adolescência na vila Jenipaúba da Laura, Colares – PA. **Metodologia:** No dia 28 de novembro de 2019 foi realizada uma reunião com a gestão municipal, para tratar sobre o fornecimento dos métodos contraceptivos. A roda de conversa, ocorreu no dia 06 de dezembro de 2019, na escola municipal Martinho de Azevedo, que contou com a presença de 26 alunos, homens e mulheres, entre 14 e 18 anos. O impacto de ambas as intervenções foi medido no mês seguinte através da avaliação da regularidade do envio de métodos contraceptivos ao posto e avaliação do aumento da busca, por adolescentes, com médica, enfermeira ou agentes comunitários de saúde, por métodos contraceptivos. Presente projeto de intervenção foi realizado em duas etapas. **Resultados:** A reunião contou com a presença do secretário de saúde e da gestora da atenção básica municipal. Foi explicada a situação da gravidez na adolescência em Colares com os dados apresentados na metodologia e reforçada a necessidade de envio regular de contraceptivos ao posto local. A intervenção junto aos adolescentes aconteceu sob forma de roda de conversa no dia 06 de dezembro de 2019, na escola municipal Martinho de Azevedo. Contou com a presença de 26 alunos, 9 homens e 17 mulheres, entre 14 e 18 anos. No dia 09 de janeiro 2020 foi realizada nova avaliação do estoque de contraceptivos, hormonais e de barreira, na farmácia do posto, verificando-se que o desabastecimento permanece. No mesmo dia foi realizada reunião com os membros da equipe, que informaram ainda não terem sido abordados por nenhum adolescente em busca de contraceptivos. **Conclusão:** A gravidez na adolescência é um problema complexo e multifatorial. Apesar de os jovens, de forma geral, terem conhecimentos sobre contraceptivos, nem sempre os põe em prática. A desorganização dos gestores públicos e o desabastecimento dos postos com relação a esses materiais certamente tem um impacto negativo sobre o problema.

Palavras-chave: Gravidez, adolescência, contraceptivos, prevenção.

ABSTRACT

Early pregnancy generates several risks and negative impacts on those involved, such as physical, psychological and social. **Objective:** To reduce the incidence of teenage pregnancy in the village Jenipaúba da Laura, Colares - PA. **Methodology:** On November 28, 2019, a meeting was held with the municipal management to discuss the provision of contraceptive methods. The conversation circle took place on December 6, 2019, at the municipal school Martinho de Azevedo, which was attended by 26 students, men and women, between 14 and 18 years old. The impact of both interventions was measured in the following month by assessing the regularity of sending contraceptive methods to the post and evaluating the increased search, by adolescents, with a doctor, nurse or community health workers, for contraceptive methods. This intervention project was carried out in two stages. **Results:** The meeting was attended by the health secretary and the municipal primary care manager. The situation of teenage pregnancy in Colares was explained with the data presented in the methodology and reinforced the need to regularly send contraceptives to the local clinic. The intervention with the teenagers took place in the form of a conversation circle on December 6, 2019, at the Martinho de Azevedo municipal school. There were 26 students, 9 men and 17 women, between 14 and 18 years old. On January 9, 2020, a new evaluation of the contraceptive, hormonal and barrier stock was carried out at the gas station pharmacy, verifying that the shortage remains. On the same day, a meeting was held with the team members, who reported that they had not yet been approached by any adolescent in search of contraceptives. **Conclusion:** Teenage pregnancy is a complex and multifactorial problem. Although young people, in general, have knowledge about contraceptives, they do not always put them into practice. The disorganization of public managers and the shortage of posts in relation to these materials certainly have a negative impact on the problem.

Keywords: Pregnancy, adolescence, contraceptives, prevention.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 Justificativa	10
2. OBJETIVOS.....	11
2.1 Objetivos Gerais	11
2.2 Objetivos Específicos	11
3. METODOLOGIA	12
3.1 Implicações Éticas	12
3.2 Delineamento do Estudo.....	12
3.3 Variáveis do Estudo	13
3.4 Análise Estatística dos Dados.....	13
4. RESULTADOS.....	14
5. DISCUSSÃO	15
6. CONCLUSÃO	16
7.REFERÊNCIAS	17

1. INTRODUÇÃO

O município de Colares é uma ilha que até 1961 fazia parte do município de Vigia, cujo acesso se dá através de balsa. A cidade ficou nacionalmente conhecida quando nos anos 80 houveram relatos de aparições alienígenas, sendo o exército acionado para investigação, com a operação prato. A mesma fica localizada no nordeste paraense, na microrregião do salgado e possui uma população estimada de 12 mil habitantes. A área urbana abriga menos da metade da população que se concentra em vilas rurais com perfis, costumes e manifestações culturais independentes.

O sistema de saúde local é composto exclusivamente pela atenção básica. A área urbana conta com duas unidades básicas de saúde e uma unidade mista, enquanto a zona rural é coberta por três estratégias itinerantes. Existe também uma equipe de NASF composta por fisioterapeuta, nutricionista, assistente social, fonoaudióloga e psicóloga que atende área urbana e rural. Não há hospitais em Colares e nem serviço de urgência com atendimento médico 24 horas, então, caso um paciente necessite desse serviço, ele é encaminhado a Belém, que se localiza a 96 km de distância.

As estratégias rurais possuem uma comunidade polo que dá o nome à estratégia, onde se localiza o posto de saúde sede, com serviço odontológico, dispensação de medicação, entre outros serviços, e várias comunidades satélites menores, não necessariamente próximas à principal. A estrutura dos locais de atendimento em cada comunidade é extremamente variável. Em algumas o atendimento é feito em pequenos postos e em outras se dá na casa de algum morador da vila.

Vários são os desafios encontrados com esse tipo de atendimento. Durante o período de chuva, vários dos ramais de acesso às comunidades tornam-se intransitáveis, fazendo com que aquela população fique sem atendimento. A medicação é dispensada aos pacientes apenas na comunidade sede, que em geral é de mais difícil acesso à população, que precisa pagar pelo deslocamento, que a própria zona urbana. Além disso, é muito comum a falta de medicações básicas, como as para o tratamento de hipertensão e diabetes, o que faz com que os pacientes com frequência fiquem descompensados, lembrando que não há serviço médico de urgência 24 horas.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) Jenipaúba da Laura é responsável pelo atendimento da região sul da ilha de Colares, que inclui seis comunidades: Jenipaúba da Laura, Ariri, Ururi, Arace, Santo Antônio e Itajurá. A equipe conta com uma médica, uma enfermeira, um dentista, oito agentes comunitários de saúde, duas técnicas de enfermagem, um agente administrativo, duas responsáveis por serviços gerais e um motorista. A população adscrita é aproximadamente 3500 pessoas, que se sustentam principalmente com agricultura e pesca de subsistência e bolsa família.

Nesse contexto, a gravidez na adolescência se apresenta como uma situação muito frequente. Segundo o dataSUS, em 2017, 164 mulher que afirmavam residir em Colares tiveram filhos nascidos vivos e dessas 42 duas (25,6%) tinha idade entre 15 e 19 anos. A mesma base de dados mostra que com relação a mulheres de Belém, para o mesmo período e faixa etária, o número de partos foi de 15,6%, ressaltando a importância local dessa situação.

Apesar de o Brasil ter iniciado uma mudança demográfica no sentido da inversão da pirâmide etária, com diminuição da fecundidade das mulheres adultas, a gravidez na adolescência continua aumentando. Segundo Almeida e Junior (2019), essa realidade é mais presente entre meninas negras e pardas, de escola pública que possuem pouco conhecimento sobre métodos contraceptivos. Rodrigues e colaboradores (2016) observaram ainda que a falta de conhecimento adequado está relacionada com reincidência de gestação precoce.

Vale ressaltar que tal falta de conhecimento não reflete necessariamente algum tipo de negligência do serviço de saúde. A falta de adesão dos jovens às intervenções educativas foi observada por Ribeiro e colaboradores (2016) sendo apontada como importante causa na falha das estratégias de educação e prevenção da gestação de adolescentes.

A gestação precoce gera vários riscos e impactos negativos aos envolvidos, como físicos, psicológicos e sociais. Fernandes e colaboradores (2018) verificaram que mais de 50% das puérperas adolescentes estudadas apresentaram intercorrências durante a gestação que levaram à internação da gestante, destacando-se hipertensão/eclampsia, hipotensão, bolsa rota, dor, alergias e convulsões.

Rodrigues e colaboradores (2019) mostram que a gestação na adolescência é um fator de risco importante para a evasão escolar e com isso diminuição das perspectivas de futuro, principalmente para a menina. Vieira e colaboradores (2017),

complementa afirmando que a transição para a vida adulta de tais meninas inicia em geral com um relacionamento afetivo em caráter de tutela masculina, enfatizando que a mudança do papel da mulher na sociedade não é uma realidade homogênea.

Tissot e Falcke (2019) verificaram que nesses indivíduos que não estão totalmente desenvolvidos psicologicamente ainda, a gestação acarreta expectativas e funções, como resolução de conflitos, o que não corresponde à realidade e pode ser fonte de frustração e novos conflitos. Araújo e colaboradores em (2016) complementam mencionando que as meninas apresentam ainda dificuldade em negociar o uso do preservativo, ingenuidade, desejo de firmar uma relação mais estável com o parceiro, além de ver a maternidade com expectativas de mudanças de “status social”.

Esses estudos apontam várias possíveis causas envolvidas com essa realidade. A falta de perspectiva de vida, a submissão feminina, e falta de orientação adequada da família e educadores parece ter papel fundamental nesse quadro.

1.1 Justificativa

A gestação nos extremos de idade pode acarretar riscos tanto para a mãe quanto para o bebê. Apesar disso, os índices de gravidezes na adolescência continuam aumentando, sendo ainda mais frequentes em regiões menos desenvolvidas, como é observado em Colares. Tais meninas iniciam suas vidas sexuais, muitas vezes sem conhecimento adequado sobre proteção ou sem achar que podem se impor quanto a uso do preservativo, caso o parceiro não queira. Tal situação aliada ao fornecimento irregular de contraceptivos resulta na grande incidência de gravidezes na adolescência observada no município. Dessa forma, esclarecer meninas adolescentes quanto a esses temas e chamar a atenção da gestão pública para o problema podem ter um grande impacto na diminuição de novos casos.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

- Reduzir a incidência de gravidez na adolescência na vila Jenipaúba da Laura, Colares – PA.

2.2 Objetivos Específicos

- Realizar roda de conversa com adolescentes nas escolas sobre métodos contraceptivos e empoderamento feminino;
- Avaliar se haverá aumento na procura métodos contraceptivos por adolescentes no posto;
- Sensibilizar a gestão municipal sobre a situação da gravidez na adolescência em Colares e a importância da distribuição regular dos métodos contraceptivos;
- Verificar se o fornecimento de contraceptivos foi regularizado.

3. METODOLOGIA

3.1 Implicações Éticas

Esse projeto não foi submetido ao Comitê de Ética, uma vez que não houve intervenções ao paciente, somente palestras educativas e a pesquisa foi desenvolvida pautada no princípio ético prescrito na resolução do CNS 466/12, que visa assegurar os direitos dos participantes.

3.2 Delineamento do Estudo

A reunião com a gestão municipal se deu no dia 28 de novembro e contou com a presença do secretário de saúde e da gestora da atenção básica municipal, ocorrendo uma parceria entre secretaria de saúde através da UBS visando a orientação aos estudantes adolescentes. Foi explicada a situação da gravidez na adolescência em Colares com os dados apresentados na metodologia e reforçada a necessidade de envio regular de contraceptivos ao posto local.

A roda de conversa ocorreu no dia 06 de dezembro de 2019, na escola municipal Martinho de Azevedo. Foram convidados a participar todos os 48 alunos com idade entre 14 e 18 anos. A intervenção iniciou com uma apresentação de slides sobre gravidez na adolescência e métodos contraceptivos, ministrada pela médica e enfermeira, seguida de conversa com os presentes para esclarecimento de dúvidas. Devido a não conseguir verbas para o evento com a secretaria de saúde, não houve distribuição de material impresso ou lanche.

O impacto de ambas as intervenções foi medido no mês seguinte através da avaliação da regularidade do envio de métodos contraceptivos ao posto e do aumento da busca, por adolescentes, com médica, enfermeira ou agentes comunitários de saúde, por métodos contraceptivos.

3.3 População de Estudo

Foram convidados a participar todos os 48 alunos com idade entre 14 e 18 anos ambos os sexos, alunos da escola municipal Martinho de Azevedo, da vila rural Jenipaúba da Laura, em Colares – PA.

3.4 Variáveis do Estudo

As variáveis a ser avaliadas serão a busca por métodos contraceptivos por adolescentes, através de contato com médica, enfermeira ou agentes comunitários de saúde e a avaliação do fornecimento de tais métodos pela prefeitura, pela análise do abastecimento da farmácia da unidade.

3.5 Análise Estatística dos Dados

O trabalho realizado foi qualitativo, não requerendo estudo estatístico.

4 RESULTADOS

O corrente estudo de intervenção foi realizado em duas etapas. A reunião com a gestão municipal se deu no dia 28 de novembro e contou com a presença do secretário de saúde e da gestora da atenção básica municipal. Foi explicada a situação da gravidez na adolescência em Colares com os dados apresentados na metodologia e reforçada a necessidade de envio regular de contraceptivos ao posto local.

Em resposta os mesmos afirmaram que tal a falha no abastecimento ocorre por falta de verbas, que já haviam notado e repassado a questão ao secretário de finanças, que, segundo eles, tentaria conseguir mais verbas para a saúde. Quando questionados sobre prazos, ambos afirmaram que nada poderiam afirmar ou fazer, antes que o secretário de finanças conseguisse a verba mencionada.

A intervenção junto aos adolescentes aconteceu sob forma de roda de conversa no dia 06 de dezembro de 2019, na escola municipal de ensino fundamental Martinho de Azevedo. Foram convidados a participar todos os 48 alunos com idade entre 14 e 18 anos, contando com a presença de 26 alunos, sendo 9 homens e 17 mulheres.

A intervenção iniciou com uma apresentação de slides sobre gravidez na adolescência, métodos contraceptivos e empoderamento feminino, ministrada pela médica e enfermeira, seguida de conversa com os presentes para esclarecimento de dúvidas. Devido a não conseguir verbas para o evento com a secretaria de saúde, não houve distribuição de material impresso ou lanche.

No dia 09 de janeiro 2020 foi realizada nova avaliação do estoque de contraceptivos, hormonais e de barreira, na farmácia do posto, verificando-se que o desabastecimento permanece. No mesmo dia foi realizada reunião com os membros da equipe, que informaram ainda não haviam sido procurados por nenhum adolescente em busca de contraceptivos.

5 DISCUSSÃO

Com relação à intervenção junto à gestão municipal, a instabilidade política pode ter sido fator determinante ao insucesso. Em janeiro, após a reunião, houve uma mudança nos membros da gestão de saúde de Colares, com substituição da enfermeira responsável pela atenção básica e afastamento do secretário de saúde. Dessa forma, a intervenção ficou extremamente prejudicada, sendo necessária a realização de nova intervenção.

Sobre a intervenção junto aos adolescentes, observou-se uma participação extremamente tímida dos jovens, com aparente desconforto para falar ou perguntar sobre o assunto. Ribeiro e colaboradores (2016) observou a falha na adesão dos jovens às intervenções educativas.

O tema “métodos contraceptivos” pareceu chamar mais atenção e ser sobre o que a plateia mais tinha conhecimentos, apesar de incompleto, o que pode mostrar que o problema talvez não seja a falta do conhecimento, mas sim a aplicação do mesmo. Tal achado contradiz o encontrado por Rodrigues e colaboradores (2016) e Almeida e Junior (2019), que afirmam que essa população teria conhecimento insuficiente sobre o tema.

Todos os estudantes concordavam que a gravidez na adolescência deveria ser evitada, mas quando perguntados se já havia realizado relação sexual desprotegida, apenas um adolescente levantou a mão, o que gerou várias risadas e tumulto por parte dos outros alunos, demonstrando o incompleto desenvolvimento psicológico encontrado por Araujo e colaboradores (2016) e Tissot e Falcke (2019).

O tema “empoderamento feminino” foi o que menos chamou atenção, provavelmente por estar associado ao movimento de a mulher abandonar o trabalho no lar e conseguir um emprego, o que muito longe da realidade e expectativa atuais das meninas daquela localidade. Esse achado concorda com Vieira e colaboradores (2017) e Rodrigues e colaboradores (2019), que apontam a falta de perspectivas como um dos principais fatores de risco para a gravidez na adolescência.

Do dia da intervenção até o presente momento, nenhum adolescente buscou por métodos contraceptivos na unidade, seja com médica, enfermeira ou ACS. Vale lembrar, entretanto, que o período de férias e recesso da saúde encerrou há pouco tempo, podendo a situação mudar nos próximos meses.

6 CONCLUSÃO

A gravidez na adolescência é um problema complexo e multifatorial. Apesar de os jovens, de forma geral, terem conhecimentos sobre contraceptivos, nem sempre os põe em prática. A instabilidade política e o desabastecimento dos postos com relação a esses materiais certamente tem um impacto negativo sobre o problema.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA Ruana Raila de Freitas Araújo; SILVA JÚNIOR Valdeniz Cruz da. **Prevalência de gravidezes entre adolescentes com idades entre 13 e 19 anos no Brasil no ano de 2015, e sua associação entre variáveis demográficas e comportamentais.** Anais, 2019.

ARAÚJO Rayanne Lima Dantas de et al. **Gravidez na adolescência: consequências centralizadas para a mulher.** João Pessoa: [s.n.], 2016. 567-587 p.

DATA SUS. <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvpa.def>, acesso em 19/12/2019.

FERNANDES, Rita Fernanda Monteiro et al. **Intercorrências obstétricas que ocorrem durante a gravidez na adolescência.** Ciência, Cuidado E Saúde, [S.l.:s.n.], 2018.

RIBEIRO Viviana Carla da Silva et al. **Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência.** R. Enferm. Cent. O. Min. Minas Gerais: [s.n.], 2016. 1957-1975 p.

RODRIGUES Ana Rafaela Souza; BARROS Wanessa de Moraes; SOARES Patricia Daniele Feitosa Lopes. **Reincidência da gravidez na adolescência: percepções das adolescentes.** Enferm. Foco. [S.l.:s.n.], 2016. 66-70 p.

RODRIGUES Lívia Santos; SILVA Maria Vanuzia Oliveira da; GOMES Maria Amábia Viana. **Gravidez na Adolescência: suas implicações na adolescência, na família e na escola.** Revista Educação e Emancipação. São Luís: [s.n.], 2019.

TISSOT Daiane Wiltgen; FALCKE Denise. **Gravidez na adolescência: dinâmica relacional dos casais e contextos familiares de origem.** Revista universo psi. Taquara: [s.n.], 2019. 26-39 p.

VIEIRA Elisabeth Meloni et al. **Gravidez na adolescência e transição para a vida adulta em jovens usuárias do SUS.** Rev Saúde Pública [S.l.: s.n.], 2017. 25 p.